

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG)

ATA DA 24ª REUNIÃO

Data: 22 de outubro de 2020

Hora de início: 14h30m

Hora de fim: 16h00m

Local: Direção-Geral do Território (DGT) - Rua Artilharia Um, 107, Lisboa

Participantes

Membros do CO-SNIG:

- Mário Caetano, DGT;
- Joaquim Pinto da Costa, Luís Baltazar, Sofia Cunha, Bruno Oliveira, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Joaquim Caeiro, Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);
- Teresa Pimenta e José Sousa Uva, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Rui Silva Teodoro, Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- Carlos Ventura Soares, Miguel Bessa Pacheco, Paulo Jorge Antunes Nunes, Sara Almeida, Instituto Hidrográfico (IH);
- Ana Santos, Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE);
- Gabriel Luís e Aurete Pereira, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG);
- Jorge Frederico Campos Sousa Maurício, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Isabel Fernandes, Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF);
- Elsa Oliveira, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
- Hugo Lopes, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP);
- Henrique Tato Marinho, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- Marco Pimenta, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC);
- Anouk Costa, Direção-Geral do Património Cultural (DGPC);
- Ricardo Deus, Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA);
- Luís Correia, Infraestruturas de Portugal S.A. (I.P.);
- Rui Luso Soares, Instituto da Mobilidade e Transportes, I.P. (IMTT);

- Irene Cadima, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV);
- Carlos Dias, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. (INSA);
- Madalena Grade, Instituto dos Registos e Notariado I.P. (IRN);
- Jorge Eusébio Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg);
- Carlos Goulão, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC);
- Mafalda Pedro, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT);
- José Freire, Fernanda Neves, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Duarte Costa, Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, da Região Autónoma da Madeira;
- Raquel Medeiros (em substituição do representante oficial nomeado para o CO-SNIG, Dr. Hernâni Jorge), Direção Regional do Ambiente - Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, da Região Autónoma dos Açores.

Não estiveram representados os seguintes membros do CO-SNIG:

- Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS);
- Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC);
- Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Autoridade Tributária e Aduaneira (AT);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRAIt);
- Direção-Geral da Saúde (DGS);
- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.;
- Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV);
- Navegação Aérea de Portugal (NAV).

Outros participantes da DGT: Alexandra Fonseca, Ana Luísa Gomes, André Serronha, Danilo Furtado, Henrique Silva, Paulo Patrício e Vanda Bica.

A confirmação da participação pelos presentes na reunião constitui um anexo da presente ata.

Ordem de trabalhos

1. Abertura

2. Aprovação da ata da reunião anterior
3. Informações
4. INSPIRE – Monitorização, reporte, dados prioritários e outras informações
5. SNIG pós SNIG2020: lançamento da discussão
6. Outros assuntos

1. Abertura

Mário Caetano (DGT) agradeceu a presença de todos e apresentou a proposta de agenda que foi aceite por unanimidade.

2. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata da reunião anterior, com a inclusão dos comentários recebidos, foi aprovada por unanimidade.

3. Informações

Paulo Patrício (DGT) informou que as JIIDE 2020 serão realizadas de 26 a 30 de outubro em formato virtual e divulgou os temas que serão abordados nestas jornadas. De seguida apresentou o programa desta conferência e convidou os participantes a inscreverem-se.

De seguida, Mário Caetano (DGT) expôs as ideias existentes para a realização do ENiG 2020 cujo foco incidirá sobre a discussão do documento da UN-GGIM “Future trends in geospatial information management: the five to ten year vision”, e solicitou contributos para este Encontro que ocorrerá em meados de dezembro, em formato virtual, e que terá a duração de uma manhã.

4. INSPIRE – Monitorização, reporte, dados prioritários e outras informações

Ana Luísa Gomes (DGT) recordou as recentes alterações ocorridas no processo de monitorização que passou a ser automático e que sofreu importantes alterações a nível dos indicadores e apresentou os resultados de monitorização INSPIRE de 2019 e a sua evolução desde 2009.

Danilo Furtado (DGT) esclareceu que a grande quebra que se verifica nos resultados de Portugal em 2019 relativamente aos anos anteriores, no que respeita aos indicadores dos serviços (SDG) de visualização e de descarregamento, não se deve ao facto de terem passado a existir menos SDG mas sim devido à alteração da metodologia adotada para a monitorização e pelo facto do Geoportal INSPIRE ter passado a verificar a

interoperabilidade dos SDG, requisito que não era anteriormente verificado. Realçou ainda que por vezes os SDG disponibilizados não são INSPIRE e que este fator se reflete negativamente nos resultados em virtude do Geoportal INSPIRE considerar que neste caso não existem SDG disponíveis.

Ana Luísa Gomes (DGT) apresentou os resultados dos conjuntos e serviços de dados geográficos (CSDG) dos vários Estados-Membros e mostrou que, contrariamente ao que acontece com a totalidade dos CSDG disponibilizados, em termos de dados prioritários Portugal se encontra na linha da frente.

Joaquim Pinto da Costa (APA) fez o ponto de situação dos dados prioritários em conformidade com o ocorrido na 11ª Reunião do INSPIRE Maintenance and Implementation Expert Group (MIG) que se realizou a 18 de junho. Referiu que a Europa se encontra muito focada no European Green Deal, para a transição para um planeta saudável, e no GreenData4All. Referiu também a relação da Diretiva INSPIRE com o Conjunto de Dados de Alto Valor (High Value Datasets) que são considerados um conjunto verde dos dados da Diretiva INSPIRE que podem ser utilizados pela sociedade para gerar valor. Apresentou também o Reportnet3 e realçou os seus objetivos e funcionalidades.

Danilo Furtado (DGT) fez o ponto de situação da monitorização da implementação da Diretiva INSPIRE. Referiu que no passado dia 30 de julho foi enviado um email para todas as entidades que reportam metadados para a Diretiva INSPIRE a requerer informação sobre o ponto de situação da implementação da Diretiva e a solicitar que procedessem à conversão dos metadados para a versão 2.0 com a versão mais recente do GeMA e que verificassem se a palavra-chave referente ao Âmbito Geográfico (Spatial Scope) se encontrava presente em todos os metadados dos CDG INSPIRE. Alertou ainda para a necessidade de procederem à validação no Geoportal INSPIRE quer no que se refere aos metadados quer no que se refere à validação e interoperabilidade dos SDG e lembrou que, com o objetivo de auxiliar as entidades na conversão dos metadados, a DGT elaborou e divulgou um “Guia para a conversão dos metadados 1.3 para 2.0 usando o GeMA e validação INSPIRE”.

Danilo Furtado (DGT) prosseguiu a sua intervenção, lembrou que o *harvesting* das entidades nacionais para o Geoportal do SNIG é sempre feito à 5ª feira à noite e apresentou o ponto de situação das entidades no que se refere à conversão dos metadados 2.0. Alertou que os metadados na versão 1.3 não vão ser lidos no Geoportal INSPIRE e que a não conversão para a versão 2.0 terá implicações negativas para Portugal na Monitorização 2020.

De seguida, Danilo Furtado (DGT) apresentou o ponto de situação dos metadados dos CDG e SDG INSPIRE registados no SNIG e enfatizou que a situação no Geoportal

INSPIRE é diferente em virtude de ser feita a verificação da interoperabilidade dos serviços. Se a interoperabilidade dos SDG não estiver em conformidade com as especificações INSPIRE, para o Geoportal INSPIRE é como se o serviço não existisse. Danilo Furtado prosseguiu com a informação de que o JRC disponibilizou uma nova *release* do *INSPIRE Reference Validator* com as contribuições dos vários países e muito mais fácil de interpretar os erros listados e mostrou o Resource Linkage Checker Tool que valida a interoperabilidade. Mostrou alguns dos principais problemas relacionados com a interoperabilidade dos serviços nomeadamente os relacionados com os identificadores dos CDG e a inexistência da extensão INSPIRE e também referiu que se o serviço estiver em baixo, na altura em que o *harvesting* é feito, a interoperabilidade falha. Por fim lembrou que o *Helpdesk* pode ajudar a esclarecer situações que não se consigam mesmo resolver.

De seguida Paulo Patrício (DGT) apresentou os aspetos mais relevantes abordados na 11th Meeting do MIG – INSPIRE Maintenance and Implementation Expert Group, que ocorreu de 18 a 19 de junho de 2020 e cuja documentação de apoio se encontra disponível em:

<https://webgate.ec.europa.eu/fpfis/wikis/pages/viewpage.action?pageId=452667656>

Os aspetos mais relevantes desta reunião relacionam-se com:

- a necessidade dos Estados-Membros acompanharem o Work Programme 2020-2024 – este documento ainda está em trabalho e a versão final será disponibilizada mais tarde. O DOC4 tem algumas das ações que já estão previstas para este período;
- garantir que na próxima monitorização os metadados estão na versão 2.0.

Alexandra Fonseca (DGT) fez uma breve apresentação sobre os High Value Datasets, um dos temas da Diretiva 2019/1024/EU relativa aos dados abertos e à reutilização de informações do sector público (ex-PSI) e que se encontra em fase de avaliação de impacte, deixando clara a necessidade de se voltar a este assunto numa outra reunião do CO-SNIG ou até mesmo numa reunião dedicada a este tema para o debater com profundidade.

Danilo Furtado (DGT) apresentou as atividades que estão a ser desenvolvidas no MIG-T. Informou que o Central INSPIRE Components pretende harmonizar as várias componentes de hardware e software. A Comissão Europeia informou também que está a ser estudada a possibilidade de utilização da versão 4 do Geonetwork para o desenvolvimento do Geoportal INSPIRE. Saliu mais uma vez que na próxima

monitorização e reporte INSPIRE só vão considerar metadados na versão 2.0. Relativamente às atividades em curso realçou as inerentes ao MIWP, nomeadamente as que se referem aos Thematic Clusters, ao OGC API – Features as INSPIRE Download Service, cujo IH é o representante de Portugal no GT, assim como as atividades relativas aos Priority data sets. Informou, ainda, que está a decorrer um estudo sobre como fazer a identificação do OpenData no Geoportal INSPIRE, estando preconizada a colocação de um filtro no parâmetro das restrições. No que diz respeito ao INSPIRE Work Programme 2020-24 encontra-se em discussão a simplificação das Technical Guidelines para facilitar a implementação da Diretiva INSPIRE, a Central Infrastructure componentes e a iniciativa GreenData4All.

De seguida Paulo Nunes (IH) fez uma breve apresentação das atividades em curso no OGC API – Features as INSPIRE Download Services, na qualidade de representante de Portugal no GT. Referiu que o acompanhamento e envolvimento neste GT é difícil na medida em que são exigidos conhecimentos técnicos muito específicos, na área da engenharia informática. A informação sobre a atividade e os resultados obtidos por este GT encontram-se disponíveis em <https://github.com/INSPIRE-MIF/gp-ogc-api-features/>.

Não obstante a DGT ter criado em conjunto com a RAA um guia de interoperabilidade para ajudar as entidades, ter compilado a lista de metadados que se encontravam com problemas e de ter apoiado as entidades na identificação e resolução dos seus problemas, ainda há correções a efetuar. Assim, e com o objetivo de impulsionar a melhoria dos resultados na Monitorização 2020, ficou acordado que durante o mês de novembro seriam realizadas reuniões bilaterais entre a DGT e as entidades que estão com dificuldade em obter a conformidade dos metadados e a interoperabilidade dos SDG INSPIRE. Nestas reuniões serão analisados os problemas existentes e avançadas possíveis soluções para as entidades os ultrapassarem. Devido à diversidade dos softwares utilizados para a criação de SDG de visualização e de descarregamento, e em virtude da DGT utilizar essencialmente o Mapserver e para descarregamento optar pelos serviços ATOM, ficou acordada a colaboração de outras entidades tal como a APA, o LNEG e a RAA que possuem experiência na utilização e resolução de problemas nos SDG criados com o Geoserver e com o ArcGIS, pretendendo-se assim contribuir para que esta ação de entreatajuda se desenvolva da melhor forma e produza os melhores resultados.

5. SNIG pós SNIG2020: lançamento da discussão

Alexandra Fonseca (DGT) fez um breve resumo sobre a Visão SNIG2020 e informou que passados cinco anos sobre a sua construção a DGT avaliou quais os aspetos que tinham sido total ou parcialmente implementados e os que não o tinham sido, tentando também encontrar as razões para tal.

Mário Caetano (DGT) solicitou aos presentes que nas suas entidades fizessem o mesmo exercício que a DGT para depois se promover uma discussão sobre o assunto.

6. Outros assuntos

Não havendo outros assuntos a tratar, Mário Caetano deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.